

**Sintrense****1****O Elvas****1**

Jogo no Campo Arménio F. Luís, em Lourel.  
Árbitro: José Filipe, de Faro, auxiliado por Francisco Marreiros (bancada) e Artur Cadilhe.

**SINTRENSE** — Forte; Luz; Bento, Moleiro (cap.) e Mário Martins; Jorge (aos 75, Carlitos), Jordão e Armando; Renato, Biscaia (aos 55, Orlando) e Agudo.

**ELVAS** — José Pedro; Guto (cap.); Luís Marques, Alfaia e Paulo Tomás; Juanito, Vitorino (aos 77, Bartolomeu) e Décio António; Monteiro, Rui Pedro e Fidalgo.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Décio António (32 m) e Orlando (57 m).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Monteiro (69 m) e Renato (89 m).

A jovem turma de Sintra, a actuar no primeiro tempo a favor do vento, foi sem dúvida bastante incómoda, principalmente na primeira meia hora, mercê do irrequietismo que imprimiu à maioria dos lances.

Muito por culpa do Elvas, equipa bem mais organizada, os ataques dos locais foram confluindo para uma certa individualização, o que lhes retirou objectividade e os condicionou no aspecto da concretização.

O Elvas, depois de suste o ímpeto do antagónico, construiu umas quantas descidas, nomeadamente por Juanito (que belos pés), e ostentou a vontade de vencer o encontro ao longo do restante tempo.

Chegou ao golo, é certo, devido a um mau alívio contrário, mas mesmo depois de consentir o empate (onde o vento teve a sua quota-parte), mesmo perante o subsequente período de natural euforia local, o Elvas foi a equipa mais esclarecida e aquela que melhor futebol praticou, tendo em conta, claro, as desfavoráveis condições climáticas.

Arbitragem positiva.

José João, responsável do Sintrense:

«O resultado acaba por estar certo, porque nem o Sintrense nem o Elvas se renderam. Ambas as turmas arriscaram tudo. Num campo destes era impossível fazer melhor. O resultado acaba por ser justo.»

Carlos Cardoso, técnico do Elvas:

«Acho que os senhores da FPF, que consentem que um jogo do Campeonato da II Divisão seja disputado num campo com estas condições, é que deviam jogar, para avaliarem o esforço que é preciso despender. Quanto ao jogo, acho que as equipas se bateram bem, dentro dos condicionamentos, e, a haver um vencedor, seria o Elvas.»

**ANTÓNIO FERNANDES**

# Farense ganha «duelo» de favoritos

Batendo o seu perigoso rival e vizinho Louletano, o Farense não apenas prosseguiu, imperturbável o seu vitorioso caminho, como alargou o seu avanço, porque nem só o Louletano perdeu, também o Estoril (em Évora, com o Juventude), empatando, fora, Olhanense e Elvas. Excelentes ganhos os do Farense que tem, agora, 3 pontos e avanço sobre o mais próximo, quatro sobre o terceiro, cinco sobre o quarto!...

O Barreirense, do grupo da frente, foi quem mais se destacou, a seguir ao Farense, pois tendo ganho na Tapadinha, lucrou com os empates de Elvas e Olhanense e com as derrotas do Estoril e do Louletano.

Na metade inferior da classificação, o Samora Correia ficou mais distante dos mais próximos, porque perdeu, enquanto Sintrense e Portalegrense empataram, descendo o Atlético para penúltimo depois da derrota, em casa, ante o Barreirense.

Golos foram 22, com o Barreirense a conseguir a única vitória visitante da ronda. Elvas, Olivais e Moscavide, Olhanense e Lusitano empataram fora. Destaque para os cinco golos na partida de Évora, numa das quatro vitórias tangenciais e a única que o não foi registou-se o Barreirense, na Tapadinha.

O Farense continua a ser a única equipa sem qualquer derrota, continuando o Samora Correia a ser a única equipa que ainda não ganhou. Em casa, Farense e Louletano são imparáveis (só vitórias), o Sintrense alcançou o primeiro ponto em casa e fora, Atlético, Portalegrense e Samora continuam sem qualquer ponto.

## Resultados

**Sintrense, 1-«O Elvas», 1**  
**Portalegrense, 1-Ol. Moscavide, 1**  
**Juventude, 3-Estoril, 2**  
**Torreense, 2-Silves, 1**  
**Lusitano V. Real, 1-Olhanense, 1**  
**Farense, 2-Louletano, 1**  
**Alverca, 0-Lusitano, 0**  
**Seixal, 2-S. Correia, 1**  
**Atlético, 0-Barreirense, 2**

## Classificação

	CASA				FORA				TOTAL					
	V	E	D	B	V	E	D	B	J	V	E	D	B	P
FARENSE.....	5	0	0	17-4	3	2	0	8-2	10	8	2	0	25-6	18
Louletano.....	5	0	0	11-2	2	1	2	7-5	10	7	1	2	18-7	15
Estoril.....	4	2	0	9-4	1	1	2	5-5	10	5	3	2	14-9	13
Barreirense.....	3	1	0	5-0	2	1	2	8-5	9	5	2	2	13-5	12
Olhanense.....	3	1	0	11-5	2	1	2	5-5	9	5	2	2	16-10	12
«O Elvas».....	4	0	1	8-3	0	4	1	4-5	10	4	4	2	12-8	12
Alverca.....	2	2	1	3-1	2	1	2	7-8	10	4	3	3	10-9	11
Lus. Évora.....	3	2	1	13-5	0	2	1	3-4	9	3	4	2	16-9	10
Lusitano V. R. ...	2	2	0	7-3	2	0	3	4-5	9	4	2	3	11-8	10
Silves.....	2	2	1	4-3	1	2	2	5-5	10	3	4	3	9-8	10
Juventude.....	3	1	1	8-7	1	1	3	2-9	10	4	2	4	10-16	10
Seixal.....	4	0	1	6-5	0	1	3	1-9	9	4	1	4	7-14	9
Torreense.....	3	0	1	8-4	1	0	4	4-9	9	4	0	5	12-13	8
Ol. e Moscavide..	2	1	2	4-5	0	3	2	5-8	10	2	4	4	9-13	8
Portalegrense..	2	2	1	9-10	0	0	5	2-16	10	2	2	6	11-26	6
Atlético.....	2	1	3	8-8	0	0	4	4-10	10	2	1	7	12-18	5
Sintrense.....	0	1	2	2-6	1	0	6	2-10	10	1	1	8	4-16	3
Samora Correia.	0	2	3	1-4	0	0	5	3-14	10	0	2	8	4-18	2

PRÓXIMA JORNADA (11.ª) — 23-12-89 — Sintrense-Portalegrense; Ol. Moscavide-Juventude; Estoril-Torreense; Silves-Lusit. Vila Real; Olhanense-Farense; Louletano-Alverca; Lusitano-Seixal; Samora Correia-Atlético; «O Elvas»-Barreirense.

(Melod, 27 Dez 89)

## SINTRENSE, 1 — ELVAS, 1

Campo Francisco Luís, em Lourel.

Árbitro: José Filipe, de Faro.

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro, Mário Martins e Luz; Jorge (Carlitos, 75 m), Jordão e Armando; Renato, Biscaia (Orlando, 55 m) e Agudo.

«O ELVAS» — José Pedro; Luís Marquês, Guto, Alfaia e Paulo Tomás; Juanito, Vitorino (Bartolomeu, 78 m) e Décio António; Monteiro, Rui Pedro e Fidalgo.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Décio António (32 m) e Orlando (57 m).

Cartões amarelos: Monteiro (69 m) e Renato (89 m).

Nos primeiros vinte minutos da partida, mesmo jogando contra o forte vento que se fez sentir durante todo o encontro, o Sintrense beneficiou de cinco pontapés de canto, o que demonstra a vontade com que os locais iniciaram esta partida. Só a partir da meia hora é que a equipa de Carlos Cardoso conseguiu sacudir a pressão atacante, embora sem resultados práticos, da turma comandada por José João.

Foram, no entanto, os forasteiros, depois de um mau alívio da defesa local, os primeiros a marcar. Antes de terminar a primeira parte, os locais tiveram uma excelente oportunidade, mas Agudo, frente à baliza contrária, atirou ao lado e mais dois pontapés de canto não surtiram qualquer efeito prático.

A segunda metade desta partida voltou a ser jogada da mesma forma, isto é: o Sintrense procurando afincadamente, muitas vezes com falta de discernimento, mas com muita vontade em dar a volta ao resultado, e o Elvas, com o resultado a seu favor, a deixar que o tempo fosse passando.

FERNANDO GOMES

(na bola, 17 Dez 89)